



Energisa Soluções S/A | Resultados de 2017

Energisa Soluções S/A

Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras de 2017

Relatório da Administração

A Administração da Energisa Soluções S/A (“Energisa Soluções” ou “Companhia”) apresenta os resultados do exercício de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS). Essas demonstrações foram revisadas e aprovadas pela Diretoria em 14 de março de 2018.

1 Perfil do negócio e considerações gerais

A Energisa Soluções (“ESOL”), controlada integral da Energisa S/A, é uma organização especializada no desenvolvimento de soluções integradas, inovadoras e de elevado valor agregado que atende a diversos segmentos no mercado de energia elétrica. Possui no seu portfólio uma ampla seleção de atividades que iniciam com construção e manutenção de redes de distribuição, serviços de operação e manutenção de usinas de diversas modalidades (hidro, térmicas, eólicas e solares), gestão e construção de linhas de transmissão e subestações, além de consultoria de engenharia e meio ambiente, reparos e retrofits de equipamentos elétricos de baixa, média e alta tensão como transformadores, disjuntores, chaves seccionadoras, religadores, reguladores, painéis de comando, proteção e controle e serviços mecânicos em turbinas, equipamentos hidromecânicos, comportas, condutos, etc. Além disso, possui rico departamento de instrumentação eletromecânica que realiza análises de óleo, soldas, vibração e alinhamento mecânico de turbinas, incluindo ainda atividades em áreas inovadoras como eficiência energética, geração distribuída, com destaque a oportunidades recentes em micro e mini geração e ainda automação e monitoramento de sistemas e equipamentos. A Companhia é controladora integral da Energisa Soluções - Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A (“ESOL CONS”). A empresa hoje conta com 1.280 colaboradores e está presente em 15 estados no país.

A Energisa Soluções possui em seu quadro uma equipe qualificada de engenheiros, técnicos, mecânicos e eletricitistas sobre uma gestão moderna focada na obtenção de resultados além de uma estruturação de frota, dispositivos e equipamentos modernos capazes de fornecer aos clientes confiabilidade e segurança.

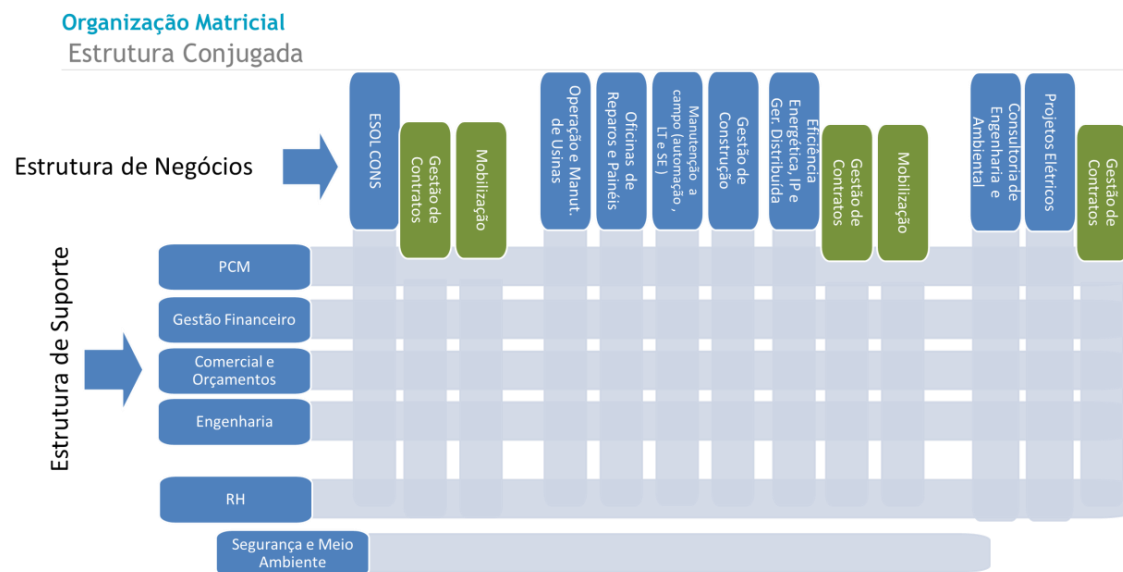
Dentre os serviços realizados pela Companhia, destacam-se por segmento:

- ✓ **Usinas Hidrelétricas, Eólicas, Térmicas e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs):** consultoria de engenharia e meio ambiente, engenharia do proprietário, automação, comissionamento, operação e manutenção (O&M) e serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias;
- ✓ **Linhas de Transmissão e Subestações:** consultoria de engenharia e meio ambiente, projetos, gestão da construção ou entregas em regime *turn-key*, automação, comissionamento, operação e manutenção (O&M), serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias;
- ✓ **Redes de Distribuição de Energia Elétrica:** consultoria de engenharia e meio ambiente, construção de redes, operação e manutenção (O&M) e serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias;
- ✓ **Industrial:** operação e manutenção (O&M) de subestações e redes secundárias, projetos de eficiência energética, manutenção de instalações elétricas, cogeração e geração distribuída e serviços de recuperação, retrofit e reforma de equipamentos em oficinas próprias.

2 Ações Administrativas

2.1 Estruturação Organizacional

A ESOL está pautada em um aspecto matricial, na qual a estrutura de negócios adota um foco exclusivo na obtenção de resultados via realização e otimização operacional, servida pela Estrutura de Suporte que dinamicamente apoia as necessidades da organização.



A Estrutura de Negócios está distribuída em duas diretorias e uma gerência:

- ✓ **Diretoria de Operações ESOL CONS:** reunindo exclusivamente os negócios da ESOL CONS na gestão das operações nas regiões atualmente presentes tais como: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e mais recentemente em Tocantins;
- ✓ **Diretoria de Operações ESOL:** reunindo os negócios de operação e manutenção de usinas, serviços de oficinas, manutenção de linhas de transmissão e subestações, gestão de obras e engenharia do proprietário de subestações e linhas de transmissão que agregam atividades de automação ligada a esses negócios e ainda temas como medição de fronteira, monitoramento de equipamentos e demais atividades ligadas à digitalização. Incorpora ainda a gerência de contratos que acompanha os gestores de negócios nas análises financeiras do contrato, na execução operacional e monitorando de os todos os custos incorridos, a fim de preservar a margem prevista no orçamento e no contrato;
- ✓ **Gerência de Engenharia, Projetos e Consultoria:** dedicada aos negócios de consultoria nas áreas de engenharia (civil, mecânica e elétrica) e meio ambiente aplicável nas diversas etapas de um projeto como prospecção e desenvolvimento, implantação e operação e manutenção. Acumula ainda os negócios de eficiência energética como atividades que partem desde troca de luminárias de convencional para LED, projetos de troca de motores por unidades mais eficientes, otimizações em sistemas de ar condicionado, etc., negócios pontuais de iluminação pública e oportunidades em micro e mini geração que vêm despontando como tendência na dinâmica de geração distribuída.

Já a Estrutura de Suporte, que é dimensionada para atender as dinâmicas comerciais, administrativas e financeiras da Estrutura de Negócios e ainda a habilita a se expandir à medida que novos negócios se agregam:

- ✓ **Gerência do Planejamento e Controle da Manutenção (PCM):** distribuí aos colaboradores de forma ordenada, eficiente e inteligente todo plano de manutenção e seus deslocamentos com objetivo de otimizar recursos e maximizar resultados operacionais;
- ✓ **Gerência Administrativa e Financeira:** acompanha os resultados operacionais e financeiros da empresa provendo análises diárias de receitas e relatórios frequentes sobre eventuais desvios e atingimento de metas;
- ✓ **Diretoria Comercial:** frente estrategicamente posicionada do mercado com objetivo de comunicar aos clientes todos os valores e diferencias da empresa trazendo negócios lucrativos e rentáveis. Dado ao amplo portfólio da empresa, os colaboradores possuem elevado grau de conhecimento e penetração em diversos mercados e estão estrategicamente posicionados em regiões prósperas de negócios. Inclui ainda a Orçamentação na qual análises minuciosas dos editais são realizadas para que sejam elaborados os orçamentos com foco na cobertura de todas as despesas diretas inerente aos contratos (pessoal e seus benefícios, materiais, serviços entre outros) e despesas indiretas. Aplica técnicas de engenharia para definir qual a melhor solução que atende ou supera as diretrizes do edital dentro de um perfil de custo

competitivo. Agrega ainda provisões de risco que possam ocorrer, protegendo, assim, a margem do objetivo do contrato.

- ✓ **Gerência de Engenharia:** reúne profissionais com larga experiência e conhecimento técnico em diversos setores de energia apoiado por softwares sofisticados de análises de engenharia. Reúne ainda atualmente toda engenharia que estava alocada na Energisa Geração contribuindo ainda mais na gestão do conhecimento da empresa;
- ✓ **Gerência de Recursos Humanos, Segurança e Medicina do trabalho:** fortemente conectada com a área do RH Corporativo, reúne todas as tratativas de medicina do trabalho, recrutamento, seleção e treinamento, onde possui instrutores e centro de treinamento próprio provendo cursos para colaboradores iniciantes e com foco importante em reciclagem contínua. Centraliza todos os técnicos de segurança da empresa e se responsabiliza pelo atendimento a demandas legais de segurança do trabalho, além do constante monitoramento das equipes operacionais no tocante ao trabalho seguro via inspeções de segurança e campanhas institucionais.

2.2 Sistema de Gestão Integrado

Durante o ano de 2017, concluiu-se a implantação de um novo Sistema de Gestão Integrada (ERP) para incrementar diversas atividades da organização como CRM, orçamentação, gestão de contratos, planejamento e acompanhamento financeiro entre outras funcionalidades. O ERP visa dar mais agilidade nos processos comerciais, operacionais, administrativos e financeiros, maximizando fluxos e trazendo maior assertividade à empresa.

2.3 Expansão Territorial

A Energisa Soluções segue fortalecendo sua atuação no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, destacando-se as bases de Sinop e Rondonópolis no Mato Grosso (MT), Coxim e Paranaíba no Mato Grosso do Sul (MS), Presidente Prudente e Bragança Paulista, em São Paulo. Em 2017, expandiu suas operações para o estado do Tocantins com bases em Palmas, Porto Nacional e Paraíso, fortalecendo a presença no setor eólico e implantando sua terceira oficina de reparos de equipamentos em João Câmara (RN).

Estas mesmas bases são apoio às outras atividades da empresa, como, por exemplo, o polo comercial para a captura de negócios agregados de menor porte, principalmente aqueles relacionados a obras de distribuição para terceiros, eficiência energética e manutenção industrial.

Com o foco no segmento voltado para a geração eólica, a Energisa Soluções segue com a base de atendimento na região de João Câmara no Rio Grande do Norte, que também atende a negócios eólicos na Bahia e no Nordeste de uma forma geral.

3 Resultados econômico-financeiros

Em 2017, a Energisa Soluções apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 186,5 milhões, o que representa aumento de 7,4%, em relação a 2016 e lucro líquido de R\$ 2,0 milhões, ante o prejuízo de R\$ 1,3 milhão aferido no ano anterior. Este desempenho decorre principalmente da geração consolidada de caixa (EBITDA) e da redução das despesas financeira líquidas.

No período foram mobilizadas bases operacionais de Palmas, Porto Nacional e Paraíso no Tocantins. A empresa aferiu entrada de novos contratos de mercado em 2017 da ordem de R\$ 129,2 milhões o que representa aumento de 4,8% em face dos negócios fechados em 2016. Deste montante, R\$ 105,0 milhões representaram faturamentos dentro do mesmo ano e o restante contribuirá para os anos futuros, garantindo assim o crescimento da unidade. O departamento comercial obteve 44,6% no grau de sucesso em propostas, conferindo elevado grau de assertividade em propostas dentro de um pipeline constante durante o ano da ordem de R\$ 400,0 milhões.

Em 2017, a empresa concretizou investimentos consolidados que totalizaram R\$ 19,4 milhões (R\$ 8,6 milhões em 2016), sendo grande parte voltada ao crescimento da controlada Energisa Soluções Construções e a expansão da empresa em Tocantins.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia:

Descrição	2017	2016	Variação %
Resultados Consolidados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	211,9	201,3	+ 5,3
Receita Operacional Líquida	186,5	173,7	+ 7,4
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	5,7	1,4	+ 307,1
EBITDA	15,5	10,0	+ 55,0
Resultado financeiro	(2,5)	(3,3)	- 24,2
Lucro/Prejuízo	2,0	(1,3)	-
Indicadores Financeiros Consolidados - R\$ milhões			
Ativo Total	159,8	139,4	+ 14,6
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	10,0	7,5	+ 33,3
Patrimônio Líquido	93,8	75,3	+ 24,6

4 Serviços prestados pelo auditor independente

A partir do primeiro trimestre de 2017, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser o novo auditor independente da Companhia. A remuneração desse auditor pelos serviços prestados para a Companhia em 2017 foi de R\$ 37 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5	5.467	7.120	10.015	7.455
Clientes	6	12.148	17.204	21.924	26.561
Estoques	7	1.330	1.265	5.570	4.772
Tributos a recuperar	8	21.740	16.332	25.449	18.997
Adiantamentos		2.274	4.417	3.838	5.035
Despesas pagas antecipadamente		287	291	414	385
Outros créditos		1.023	451	6.014	57
Total do circulante		44.269	47.080	73.224	63.262
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Cauções de depósitos vinculados	17	2.408	538	2.427	538
Créditos tributários	9	5.020	5.547	8.199	8.890
		7.428	6.085	10.626	9.428
Investimentos	11	49.492	33.691	-	-
Imobilizado	12	33.192	33.368	69.914	59.298
Intangível	13	5.510	6.766	6.031	7.382
Total do não circulante		95.622	79.910	86.571	76.108
Total do ativo		139.891	126.990	159.795	139.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	2.899	3.103	4.406	4.339
Encargos de dívida	15	9	15	114	25
Empréstimos e financiamentos	15	1.433	1.647	3.175	2.139
Participações de empregados e administradores		1.729	2.023	2.231	2.085
Impostos e contribuições sociais	16	3.993	2.925	7.255	4.577
Parcelamento de impostos		-	-	-	-
Obrigações estimadas		3.599	4.507	6.516	6.352
Benefícios pós-emprego	28	486	966	486	966
Receita antecipada a apropriar	19	565	3.848	979	3.848
Outras		1.579	2.244	2.289	2.799
Total do circulante		16.292	21.278	27.451	27.130
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.187	3.620	9.547	7.021
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	17	4.637	3.358	4.764	3.402
Débitos com partes relacionadas	10	18.281	18.459	18.281	18.459
Adiantamentos recebidos de clientes	18	2.688	2.218	3.178	4.206
Benefícios pós-emprego	28	1.671	2.452	1.671	2.452
Receita antecipada a apropriar	19	11	-	779	1.091
Outras		355	302	355	306
Total do não circulante		29.830	30.409	38.575	36.937
Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital					
Capital social	20.1	95.000	77.000	95.000	77.000
Prejuízos acumulados		(2.387)	(4.412)	(2.387)	(4.412)
Outros resultados abrangentes	20.2	1.156	(285)	1.156	(285)
Recursos destinados a futuro aumento de capital		-	3.000	-	3.000
Total do patrimônio líquido		93.769	75.303	93.769	75.303
Total do passivo e patrimônio líquido		139.891	126.990	159.795	139.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	21	118.950	128.940	186.544	173.745
Custo dos serviços prestados	22	(98.200)	(110.941)	(155.816)	(150.481)
Lucro bruto		20.750	17.999	30.728	23.264
Despesas gerais e administrativas	22	(17.775)	(19.499)	(25.308)	(22.341)
Outras receitas/despesas	23	419	440	280	441
Equivalência patrimonial	11	1.215	1.841	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		4.609	781	5.700	1.364
Receitas financeiras	24	2.987	1.887	3.569	2.606
Despesas financeiras	24	(4.989)	(5.540)	(6.081)	(5.954)
Despesas financeiras líquidas		(2.002)	(3.653)	(2.512)	(3.348)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		2.607	(2.872)	3.188	(1.984)
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(797)	-	(1.214)	(871)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	215	1.561	51	1.544
Lucro (prejuízo) do exercício		2.025	(1.311)	2.025	(1.311)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária - R\$	25	0,03	(0,02)	0,03	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) do exercício		2.025	(1.311)	2.025	(1.311)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	20.2	1.441	(1.810)	1.441	(1.810)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		3.466	(3.121)	3.466	(3.121)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.025	(1.311)	2.025	(1.311)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		582	(1.561)	1.163	(673)
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		2.807	3.910	3.527	4.107
Depreciação e amortização	22	5.988	5.838	9.843	8.709
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	(58)	573	(58)	573
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	22	1.201	336	1.282	344
(Ganho) na alienação de bens do imobilizado e baixa de projetos		(419)	(440)	(280)	(441)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.215)	(1.841)	-	-
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante					
Diminuição de consumidores e concessionárias		1.842	10.034	1.514	4.535
(Aumento) diminuição de estoques		(65)	2.397	(798)	3.879
(Aumento) de tributos a recuperar		(5.408)	(7.656)	(6.452)	(9.038)
(Aumento) diminuição de cauções e depósitos vinculados		(1.870)	580	(1.889)	588
Diminuição (aumento) de outros créditos		1.994	(1.978)	(4.509)	(1.934)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante					
(Diminuição) aumento de fornecedores		(240)	(1.840)	137	(1.840)
Aumento (diminuição) de impostos e contribuições sociais		1.024	(827)	2.268	(1.382)
(Diminuição) aumento de obrigações estimadas		(908)	(436)	164	500
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar		(256)	6.149	(1.162)	9.561
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		7.024	11.927	6.775	16.177
Atividades de investimentos					
Integralização de capital em investida	11	(14.586)	(666)	-	-
Aplicações no imobilizado		(3.683)	(2.351)	(12.794)	(6.677)
Aplicações no intangível	13	(948)	(1.491)	(989)	(1.904)
Alienação de bens do imobilizado e intangível		100	215	119	954
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(19.117)	(4.293)	(13.664)	(7.627)
Atividades de financiamento					
Partes relacionadas		(2.653)	(2.200)	(2.653)	(2.200)
Pagamentos de empréstimos - principal	15	(1.653)	(1.653)	(2.145)	(2.145)
Pagamentos de empréstimos - juros	15	(254)	(371)	(753)	(615)
Aumento de capital com subscrição de ações		15.000	-	15.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	3.000	-	3.000
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		10.440	(1.224)	9.449	(1.960)
Varição líquida do caixa		(1.653)	6.410	2.560	6.590
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		7.120	710	7.455	865
Caixa mais equivalentes de caixa finais		5.467	7.120	10.015	7.455
Varição líquida do caixa		(1.653)	6.410	2.560	6.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de serviços	21	132.278	148.022	211.935	201.347
Outras receitas	23	526	682	563	852
Receitas relativas a construção de ativos próprios		-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	58	(573)	58	(573)
		<u>132.862</u>	<u>148.131</u>	<u>212.556</u>	<u>201.626</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais e serviços de terceiros		(55.275)	(55.140)	(73.641)	(68.557)
Outros custos operacionais		(3.344)	(2.079)	(8.268)	(3.607)
		<u>(58.619)</u>	<u>(57.219)</u>	<u>(81.909)</u>	<u>(72.164)</u>
Valor adicionado bruto		74.243	90.912	130.647	129.462
Depreciação e amortização	22	(5.988)	(5.838)	(9.843)	(8.709)
		<u>68.255</u>	<u>85.074</u>	<u>120.804</u>	<u>120.753</u>
Valor adicionado líquido produzido					
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	11	1.215	1.841	-	-
Receitas financeiras		3.126	1.985	3.722	2.738
		<u>4.341</u>	<u>3.826</u>	<u>3.722</u>	<u>2.738</u>
Valor adicionado total a distribuir		72.596	88.900	124.526	123.491
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		31.713	34.984	58.281	52.200
Benefícios		8.614	17.662	13.550	20.942
FGTS		2.863	3.762	4.972	5.059
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		16.380	21.475	27.822	30.240
Estaduais		326	951	326	951
Municipais		4.668	4.667	8.061	6.928
Remuneração de capital de terceiros					
Juros	24	4.989	5.540	6.081	5.954
Aluguéis		1.018	1.170	3.408	2.528
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízos acumulados		2.025	(1.311)	2.025	(1.311)
		<u>72.596</u>	<u>88.900</u>	<u>124.526</u>	<u>123.491</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Recursos destinados e futuro aumento de capital	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	20.1	39.000	(3.101)	1.525	38.000	75.424
Aumento de capital conforme AGO/AGE de 30/04/2016		38.000	-	-	(38.000)	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital		-	-	-	3.000	3.000
Prejuízo do exercício		-	(1.311)	-	-	(1.311)
Outros resultados abrangentes - benefícios a empregados	20.2	-	-	(1.810)	-	(1.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		77.000	(4.412)	(285)	3.000	75.303
Aumento de capital conforme AGO/AGE de 28/04/2017	20.1	3.000	-	-	(3.000)	-
Aumento de capital conforme AGO/AGE de 26/12/2017	20.1	15.000	-	-	-	15.000
Recursos destinados a futuro aumento de capital		-	-	-	-	-
Lucro do exercício		-	2.025	-	-	2.025
Outros resultados abrangentes - benefícios a empregados	20.2	-	-	1.441	-	1.441
Saldos em 31 de dezembro de 2017		95.000	(2.387)	1.156	-	93.769

8. Balanço Social

ENERGISA SOLUÇÕES S/A - Consolidado							
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2017							
(Em milhares de reais)							
1 - Base de Cálculo		2017			2016		
Receita líquida (RL)		186.544			173.745		
Resultado operacional (RO)		3.188			(1.984)		
Folha de pagamento bruta (FPB)		72.921			79.797		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		8.585	11,77%	4,60%	8.356	10,47%	4,81%
Encargos sociais compulsórios		14.489	19,87%	7,77%	15.969	20,01%	9,19%
Previdência privada		386	0,53%	0,21%	581	0,73%	0,33%
Saúde		3.146	4,31%	1,69%	2.256	2,83%	1,30%
Segurança e saúde no trabalho		452	0,62%	0,24%	55.428	69,46%	31,90%
Educação		78	0,11%	0,04%	71	0,09%	0,04%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		420	0,58%	0,23%	300	0,38%	0,17%
Creches ou auxílio-creche		103	0,14%	0,06%	89	0,11%	0,05%
Participação nos lucros ou resultados		1.985	2,72%	1,06%	2.353	2,95%	1,35%
Outros		1.811	2,48%	0,97%	1.670	2,09%	0,96%
Total - Indicadores sociais internos		31.455	43,13%	16,86%	87.073	109,12%	50,12%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		741	23,24%	0,40%	107	-5,40%	0,06%
Cultura		1.283	40,24%	0,69%	11	-0,58%	0,01%
Saúde e saneamento		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		30	0,94%	0,02%	15	-0,78%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade		2.054	64,42%	1,11%	134	-6,76%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)		21.720	681,30%	11,64%	22.150	-1116,42%	12,75%
Total - Indicadores sociais externos		23.774	745,72%	12,75%	22.284	-1123,18%	12,83%
4 - Indicadores Ambientais		Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		759	23,81%	0,41%	1.386	-69,86%	0,80%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente		759	23,81%	0,41%	1.386	-69,86%	0,80%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2017			2016		
Nº de empregados(as) ao final do período		1.228			1.225		
Nº de admissões durante o período		521			449		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		64			50		
Nº de estagiários(as)		10			12		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		176			165		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		112			166		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		3,00%			10,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		270			315		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		20,00%			36,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		4			7		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2017			Metas 2018		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		36,60			36,60		
Número total de acidentes de trabalho		12			15		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apolará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2017: 124.526			Em 2016: 123.491		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		28% governo acionistas 62% colaboradores(as) 8% terceiros 2% retido 0%			25% governo acionistas 78% colaboradores(as) 8% terceiros -1% retido 0%		
7 - Outras Informações		2017			2016		
7) Investimentos sociais							
7.1 - Programa Luz para Todos							
7.1.1 - Investimento da União		-			-		
7.1.2 - Investimento do Estado		-			-		
7.1.3 - Investimento do Município		-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária		-			-		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)		-			-		
7.2 - Programa de eficiência Energética		-			-		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento		-			-		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)		-			-		

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1 Contexto operacional

A Energisa Soluções S/A, (“Companhia ou Energisa Soluções”) - empresa integrante do GRUPO ENERGISA - tem como principais atividades empresariais a construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e a participação no capital de outras empresas. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2018.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas incluem Clientes, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Créditos tributários, Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos e Benefícios a empregados.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo CPC e IASB - CPC Comitê de Pronunciamentos contábeis e IASB International Accounting Standards Board

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: períodos anuais com início em ou após
CPC48/IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2018
CPC47/IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
Esclarecimentos à IFRS 15	Receitas de Contrato com Cliente emitida em 12 de abril de 2016.	1º de janeiro de 2018
Alterações ao CPC 10 (R1)/IFRS 2	Pagamentos baseados em ações	1º de janeiro de 2018
Alterações ao CPC11/IFRS 4	Aplicação do IFRS 9 Instrumentos financeiros com o IFRS 4 Classificação dos contratos	1º de janeiro de 2018
Alterações ao CPC28/IAS 40	Transferências de propriedade de investimentos	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Leases (Arrendamentos)	1º de janeiro de 2019
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2021
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Joint Venture	Adiado indefinidamente

A Companhia e sua controlada não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Os principais impactos da adoção das novas normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018 são os seguintes:

(i) IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros:

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros), que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.

A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida sua aplicação antecipada. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Para a contabilidade de hedge, os requisitos geralmente são aplicados de forma prospectiva, com algumas exceções limitadas.

A Companhia e sua controlada planeja adotar a nova norma na data efetiva requerida e não fará reapresentação de informações comparativas.

Em 2017, A Companhia e sua controlada realizaram uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis que pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que estão sendo disponibilizadas à Companhia e sua controlada em 2018, quando a Companhia e sua controlada passarão a adotar a IFRS 9.

(a) Classificação e mensuração

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração atual para ativos financeiros e estabelece três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI) e ao valor justo por meio do resultado (VJR), dependendo do modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais. Para os passivos financeiros, não há alterações significativas em relação aos critérios atuais, exceto pelo reconhecimento de alterações no risco de crédito próprio (OCI) para aqueles passivos designados ao valor justo por meio do resultado.

A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

(b) Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 introduz um novo modelo de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, ou seja, o modelo de perda de crédito esperado, que substitui o modelo utilizado de perda incorrida. A Companhia e sua controlada aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em todos os créditos. Desta forma, a aplicação dos novos requisitos pode levar a uma aceleração no reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável em seus ativos financeiros, principalmente na conta clientes. Esta nova forma de reconhecimento exigirá um julgamento sobre as mudanças em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de créditos. A avaliação inicial efetuada pela Companhia não indica alterações relevantes na provisão para perdas por redução ao valor de recuperação dos seus principais ativos financeiros em função da adoção do IFRS 9.

(c) Contabilidade de hedge

De acordo com a prática atual, uma cobertura deve ser altamente efetiva, prospectiva e retrospectiva, enquanto a IFRS 9 vem introduzir um modelo novo e menos restritivo ao hedge, exigindo uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de hedge em que o índice de cobertura seja o mesmo que aplicado pela entidade para a gestão de risco. O novo modelo altera os critérios de comprovação de relacionamentos de hedge.

Divulgação: a IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação da Companhia incluiu uma análise para identificar deficiências em relação a informações requeridas nos processos atuais e a Companhia está em processo de implementação de mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

Transição: as mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 serão geralmente aplicadas retrospectivamente, exceto as mudanças descritas a seguir: - A Companhia irá aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, serão reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018.

(ii) IFRS 15/CPC 47 Receita de Contratos com Clientes:

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia e sua controlada optou por adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo modificado. Desta forma, a aplicação deste pronunciamento terão seus impactos refletidos a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia e sua controlada realizou uma análise detalhada de suas receitas e não identificaram circunstâncias que indicassem que a adoção do IFRS15/CPC47, causará efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

(a) Receita de serviços especializados

A Receita de Serviços Especializados é referente a prestação dos serviços de planejamento e execução de obras de infraestrutura elétrica, assim como serviços de soluções de operação de PCH - Pequenas Centrais Hidrelétrica. Com base em sua avaliação, a Companhia não espera que a aplicação da IFRS 15/CPC 47 tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

(iii) IFRS 16 Leases (Arrendamentos):

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendador com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

Em 2018 a Companhia e sua controlada planeja avaliar o efeito potencial da IFRS 16 nas suas demonstrações financeiras consolidadas. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento da Companhia em 1º de janeiro de 2019, a avaliação da Companhia se exercerá quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que a Companhia optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento. A natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento será modificada, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A Companhia espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (covenants) de limite máximo de alavancagem em empréstimos descritos na nota explicativa 16.

Transição: Como arrendatária, a Companhia e sua controlada poderá aplicar a norma utilizando uma: - Abordagem retrospectiva; ou - Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais. A Companhia e sua controlada pretendem aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

(iv) Outras alterações: As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que segue:

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016;
- Alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40);
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento. - IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda;
- Transações em moeda estrangeira e adiantamento. Com relação à IFRIC 23;
- Incerteza sobre tratamentos de imposto de renda, análise com maior profundidade será realizada para identificar impactos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.2 Resumo das Principais práticas contábeis

As políticas contábeis detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias contados da data da aplicação, pelas taxas contratadas e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;
- b) **Instrumentos financeiros** - todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos no balanço da Companhia e de sua controlada e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada foram classificados em: (ii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado; empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iii) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A classificação dos valores justos dos instrumentos financeiros está apresentada na nota explicativa nº 27.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalente de caixa e clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e partes relacionadas.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado;

- c) **Clientes** - englobam as faturas de serviços prestados de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia, e são reconhecidos quando da realização dos serviços;
- d) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos, após análise criteriosa da administração;
- e) **Estoques** - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização;
- f) **Investimentos** - o investimento em controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, tomando-se por base os patrimônios líquidos da investida na data do balanço. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, líquido da provisão para perdas, quando aplicável;
- g) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício;

- h) **Intangível** - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos (20% a.a) (nota explicativa nº 13);
- i) **Depreciação e amortização:** itens do ativo imobilizado e intangível são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 12 e 13);
- j) **Contrato de arrendamento mercantil** - os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro estão reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas praticadas pela Companhia e sua controlada, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira;
- k) **Redução a valor recuperável** - a Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

Ativo financeiro:

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir: (i) o atraso ou não pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas e os juros dos ativos financeiros são reconhecidos no resultado e refletidos em conta de provisão contra recebíveis, quando perdas, e reversão de desconto, quando juros. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor

recuperável previamente reconhecida no resultado. As alterações nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivo, são reconhecidos no resultado financeiro.

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

- . **Ativos intangíveis:** os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação a perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.
- . **Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:
 - (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
 - (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
 - (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia e controlada não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação.

- l) **Empréstimos e financiamentos** - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetivas;
- m) **Imposto de renda e contribuição social** - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos, calculados com base nas alíquotas efetivas, considerando a parcela dos incentivos fiscais. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

- n) **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
- o) **Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- p) **Resultado** - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- q) **Benefícios a empregados** - A Companhia possui plano de contribuição definida a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de contribuição definida a realização do cálculo é efetuada anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

A Companhia e sua controlada patrocinam, plano de assistência médica aos aposentados e desligados que efetua contribuição fixa para o plano, em atendimento a Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido;

- r) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulante** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- s) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa Soluções e de sua controlada Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S.A., cujo ramo de atividade é prestação de serviços de construção, operação, manutenção correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, com participação acionária de 100% sobre o capital da controlada.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados da empresa consolidada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras de liquidez imediata é constituída, principalmente, por Operações Compromissadas e Certificados de Depósito Bancário (CDB's). A rentabilidade média ponderada da carteira consolidada em 31 de dezembro de 2017 equivale a 84,20% do CDI (97,71% do CDI em 2016).

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e depósitos bancários à vista	1.401	827	1.522	971
Aplicações financeiras de liquidez imediata:	4.066	6.293	8.493	6.484
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	5.893	-	6.023
Compromissada	4.066	400	8.493	461
Total caixa e equivalentes de caixa	5.467	7.120	10.015	7.455

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber com partes relacionadas	3.448	4.046	10.029	11.329
Contas a receber de demais clientes	11.106	15.622	14.301	17.696
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.406)	(2.464)	(2.406)	(2.464)
Total - circulante	12.148	17.204	21.924	26.561

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	9.291	13.327	17.487	20.359
Vencidos até 30 dias	298	950	298	1.618
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.836	1.509	1.979	2.487
Vencidos entre 181 e 360 dias	723	1.418	2.160	2.097
Vencidos a mais de 360 dias	2.406	2.464	2.406	2.464
Total - circulante	14.554	19.668	24.330	29.025

Os vencimentos são programados em até 30 dias após a data de emissão das faturas.

- Análise criteriosa efetuada pela Administração do saldo a receber considerados de difícil recebimento.
- Clientes com débitos relevantes.

7 Estoques

Os estoques de material de almoxarifado referem-se aos materiais utilizados na operação e manutenção da prestação dos serviços. Os estoques são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Material de Almoxarifado	799	733	5.039	4.240
Transformação, fabricação e reparo de materiais	531	532	531	532
Total - circulante	1.330	1.265	5.570	4.772

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto sobre serviços - ISS	147	38	147	38
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	671	1.877	671	1.981
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	3.669	3.056	4.918	4.002
Contribuição social s/o lucro - CSLL	5.890	5.223	6.560	5.803
Contribuições ao PIS e a COFINS	1.824	1.395	3.422	2.356
Retenção para a previdência social	9.457	4.661	9.620	4.713
Imposto s/ circulação de mercadorias e serv.- ICMS	82	82	111	104
Total - circulante	21.740	16.332	25.449	18.997

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos no futuro, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

9 Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Prejuízos fiscais	445	829	2.478	3.003
Base negativa da contribuição social sobre o lucro	233	356	965	1.139
Subtotal	678	1.185	3.443	4.142
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	3.193	3.207	3.497	3.491
Contribuição social	1.149	1.155	1.259	1.257
Subtotal	4.342	4.362	4.756	4.748
Total do não Ativo não Circulante	5.020	5.547	8.199	8.890

As diferenças temporárias são como seguem:

	2017			
	Controladora		Consolidado	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Prejuízos fiscais	1.781	445	9.912	2.478
Base negativa de contribuição social sobre o lucro	2.593	233	10.728	966
Provisões para riscos, trabalhistas, cíveis e fiscais	4.637	1.577	4.764	1.620
Provisão e reversão p/créditos de liquidação duvidosa	2.414	821	2.414	821
Provisão ajuste atuarial	2.157	733	2.157	733
Outras adições temporárias	3.562	1.211	4.655	1.581
Total ativo não circulante	17.144	5.020	34.630	8.199

	2016			
	Controladora		Consolidado	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Prejuízos fiscais	3.314	829	12.011	3.002
Base negativa de contribuição social sobre o lucro	3.957	356	12.655	1.139
Provisões para riscos, trabalhistas, cíveis e fiscais	3.358	1.142	3.402	1.157
Provisão e reversão p/créditos de liquidação duvidosa	2.464	838	2.464	838
Provisão ajuste atuarial	3.418	1.162	3.418	1.162
Outras adições temporárias	3.590	1.220	4.683	1.592
Total ativo não circulante	20.101	5.547	38.633	8.890

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pela diretoria.

Exercício	Controladora	Consolidado
2018	-	1.505
2019	659	1.967
2020	517	566
2021	457	503
2022	522	569
2023 a 2026	2.865	3.089
Total	5.020	8.199

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.607	(2.872)	3.188	(1.984)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição calculados às alíquotas fiscais combinadas	(886)	976	(1.084)	675
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	413	626	-	-
Despesas indedutíveis (gratificações, doações, brindes e outras adições permanentes)	(109)	(41)	(79)	(2)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(582)	1.561	(1.163)	673
Alíquota efetiva	(22,32%)	(54,35%)	(36,48%)	(33,92%)

10 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB), Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE), Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO), Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF), Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda, Energisa Geração Usina Maurício e Parque Eólico Sobradinho, Energisa Comercializadora de Energia S/A, Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A, Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A, Energisa Empreendimentos de Energia I S/A, Energisa Empreendimentos de Energia II S/A além das participações nas sociedades Denerge Desenvolvimento Energético S.A. e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A, que conferiram à Energisa S.A. o controle indireto da Rede Energia S/A e, por consequência, das sociedades: Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (EMS), Energisa Mato Grosso-Distribuidora de Energia S/A (EMT), Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (ETO), Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (nova denominação social da Caiuá Distribuição de Energia S/A (ESS), que incorporou em 30 de junho de 2017 as empresas: (Companhia Força e Luz do Oeste (CFLO), Companhia Nacional de Energia Elétrica (CNEE), Empresa de Distribuição de Energia Elétrica do Vale do Paranapanema S/A (EDEV), Empresa Bragantina S/A (EEB)), Multi Energisa Serviços S/A, Rede Power do Brasil S/A (REDE POWER), Companhia Técnica e Comercialização de Energia S/A (CTCE), Vale do Vacaria Açúcar e Álcool S/A e QMRA Participações S/A.

Transações efetuadas durante o exercício:

	Serviços contratados (1)	Serviços prestados (2)	Atualização de Mútuos (Despesa financeira)	(Débitos) com partes relacionadas (3)	Clientes	Saldo a pagar (fornecedores)	Recursos destinados a futuro aumento de capital (4)
Energisa S/A	1.664	160	(2.475)	(18.281)	103	423	-
Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A	-	2.471	-	-	81	-	-
Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A	181	13.074	-	-	486	25	-
Energisa Geração Usina Maurício S/A	-	31	-	-	-	-	-
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	-	44	-	-	41	-	-
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A	-	543	-	-	66	-	-
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S.A (*)	-	6.784	-	-	1.165	-	-
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A	-	9.612	-	-	584	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A	-	4.127	-	-	219	-	-
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A	-	3.999	-	-	460	-	-
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A	-	39	-	-	-	-	-
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A	-	356	-	-	-	-	-
Energisa Pará Transmissora de Energia I S.A.	-	1.127	-	-	136	-	-
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S.A.	-	885	-	-	107	-	-
Energisa Soluções Construções e Serv. em Redes S/A (4)	-	-	-	-	-	-	14.586
2017	1.845	43.252	(2.475)	(18.281)	3.448	448	14.586
2016	1.940	54.048	(3.360)	(18.459)	4.046	501	(2.334)

Consolidado:

Contas a receber

	ENF	EMG	ESS	EMT	EMS	ETO	PARÁ	GOIÁS	EPB	Serviços Aéreos	ESA	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Energisa Soluções S/A	81	486	1.165	584	219	460	136	107	66	41	103	3.448	4.046
Energisa Soluções Construções S/A	-	-	1.776	3.493	1.068	244	-	-	-	-	-	6.581	7.283
	81	486	2.941	4.077	1.287	704	136	107	66	41	103	10.029	11.329

Serviços prestados

	ENF	EMG	ESS	EMT	EMS	ETO	PARÁ	GOIÁS	EPB	Serviços Aéreos
Energisa Soluções S/A	2.471	13.074	5.198	9.612	4.127	3.999	1.127	885	543	44
Energisa Soluções Construções S/A	-	-	13.223	36.296	10.923	9.519	-	-	-	-
	2.471	13.074	18.421	45.908	15.050	13.518	1.127	885	543	44

	ESA	CNEE	EDEVP	EEB	GUM	ESE	CFLO	EBO	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Energisa Soluções S/A	160	232	708	605	31	356	41	39	43.252	54.048
Energisa Soluções Construções S/A	-	248	383	4.493	-	-	-	-	75.085	50.889
	160	480	1.091	5.098	31	356	41	39	118.33	7 104.937

- (1) Os serviços administrativos e de inspeção termográfica aérea contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.
- (2) As transações com as empresas ligadas referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos. Os contratos possuem vigência entre 30 e 60 meses, com atualização anual, com base na variação do INPC. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins regulatórios.
- (3) Os contratos de mútuos com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,8761 a.a (CDI +1,1236 a.a em 2016).
- (4) Recursos destinados a futuro aumento de capital - Os recursos destinados a futuro aumento de capital registrado na rubrica investimentos direcionado a controlada Energisa Soluções Construções e Serviços em Redes S/A no montante de R\$14.586 (R\$666 em 2016) e R\$3.000 em 2016 com a controladora Energisa S/A, contabilizados diretamente no patrimônio líquido). Os recursos não são remunerados.
- (*) Em 30 de junho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada as incorporações societárias pela Energisa Sul-Sudeste - Distribuição de Energia S.A (nova denominação de Caiuá - Distribuição de Energia S/A) da Empresa Elétrica Bragantina S.A, Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A., Companhia Nacional de Energia Elétrica, e Companhia Força e Luz do Oeste.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Remuneração Anual ^(a)	66	66	3.300	3.000
Remuneração da Diretoria	1.884	1.819	2.415	1.819
Outros Benefícios ^(b)	936	723	1.000	723

(a) Refere-se ao limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2017 foi aprovado na AGE de 28 de abril de 2017.

(b) Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$46 e R\$33 na controladora e R\$74 e R\$61 no consolidado (R\$44 e R\$26 para controladora e consolidado em 2016), respectivamente. A remuneração média mensal no exercício foi de R\$40 na controladora e R\$67 no consolidado (R\$36 para controladora e consolidado em 2016).

11 Investimentos

Participação em controlada:

Controlada	2017								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido (*)	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	38.860	38.860	100	69.394	19.901	49.493	1.215	1.215	49.493

Controlada	2016								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido (*)	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	38.194	23.242	100	46.070	12.378	33.691	1.841	1.841	33.691

(*) Inclui R\$666 de recursos destinados a futuro aumento de capital.

Movimentação dos investimentos:

Controlada	2016	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência patrimonial	2017
Energisa Soluções Construções	33.691	14.586	1.215	49.492

Controlada	2015	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência patrimonial	2016
Energisa Soluções Construções	31.184	666	1.841	33.691

12 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Controladora					
		Saldos 2016	Adição (*)	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2017
Em Serviço							
Terrenos	-	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	2,75%	9.123	-	-	-	-	9.123
Máquinas e equipamentos	7,80%	31.551	-	1.026	(326)	-	32.251
Veículos	13,96%	15.700	-	1.059	(662)	-	16.097
Móveis e utensílios	7,65%	4.818	-	172	-	-	4.990
Total em Serviço		62.267	-	2.257	(988)	-	63.536
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias		(2.839)	-	-	-	(242)	(3.081)
Máquinas e equipamentos		(15.742)	-	-	326	(1.843)	(17.259)
Veículos		(8.948)	-	-	562	(1.483)	(9.869)
Móveis e utensílios		(3.040)	-	-	-	(227)	(3.267)
Total Depreciação		(30.569)	-	-	888	(3.795)	(33.476)
Subtotal		31.698	-	2.257	(100)	(3.795)	30.060
Em curso		1.670	3.719	(2.257)	-	-	3.132
Total		33.368	3.719	-	(100)	(3.795)	33.192

Controladora							
Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2015	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2016
Em Serviço							
Terrenos	-	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	2,77%	9.123	-	-	-	-	9.123
Máquinas e equipamentos	8,08%	30.116	-	1.537	(102)	-	31.551
Veículos	14,29%	15.537	-	1.007	(844)	-	15.700
Móveis e utensílios	6,25%	4.711	-	107	-	-	4.818
Total em Serviço		60.562	-	2.651	(946)	-	62.267
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias		(2.596)	-	-	-	(243)	(2.839)
Máquinas e equipamentos		(13.928)	-	-	101	(1.915)	(15.742)
Veículos		(8.086)	-	-	630	(1.492)	(8.948)
Móveis e utensílios		(2.801)	-	-	-	(239)	(3.040)
Total Depreciação		(27.411)	-	-	731	(3.889)	(30.569)
Subtotal		33.151	-	2.651	(215)	(3.889)	31.698
Em curso		1.585	2.736	(2.651)	-	-	1.670
Total		34.736	2.736	-	(215)	(3.889)	33.368

Consolidado							
Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2016	Adição (*)	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos 2017
Em serviço							
Terrenos	-	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	2,75%	9.123	-	-	-	-	9.123
Máquinas e equipamentos	7,27%	43.383	-	2.927	(326)	-	45.984
Veículos	14,03%	30.495	-	9.232	(692)	-	39.035
Móveis e utensílios	6,34%	5.256	-	288	-	-	5.544
Total em Serviço		89.332	-	12.447	(1.018)	-	100.761
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias		(2.839)	-	-	-	(242)	(3.081)
Máquinas e equipamentos		(16.865)	-	-	326	(2.710)	(19.249)
Veículos		(12.289)	-	-	573	(4.358)	(16.074)
Móveis e utensílios		(3.071)	-	-	-	(255)	(3.326)
Total Depreciação		(35.064)	-	-	899	(7.565)	(41.730)
Subtotal		54.268	-	12.447	(119)	(7.565)	59.031
Em curso		5.030	18.300	(12.447)	-	-	10.883
Total		59.298	18.300	-	(119)	(7.565)	69.914

Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Consolidado					SalDOS 2016
		SalDOS 2015	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	
Em serviço							
Terrenos	-	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	2,77%	9.123	-	-	-	-	9.123
Máquinas e equipamentos	7,51%	42.356	-	1.702	(675)	-	43.383
Veículos	14,29%	30.193	-	1.350	(1.048)	-	30.495
Móveis e utensílios	6,25%	5.054	-	204	(2)	-	5.256
Total em Serviço		87.801	-	3.256	(1.725)	-	89.332
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias		(2.596)	-	-	-	(243)	(2.839)
Máquinas e equipamentos		(14.351)	-	-	101	(2.615)	(16.865)
Veículos		(9.354)	-	-	670	(3.605)	(12.289)
Móveis e utensílios		(2.809)	-	-	-	(262)	(3.071)
Total Depreciação		(29.110)	-	-	771	(6.725)	(35.064)
Subtotal		58.691	-	3.256	(954)	(6.725)	54.268
Em curso		1.585	6.701	(3.256)	-	-	5.030
Total		60.276	6.701	-	(954)	(6.725)	59.298

13 Intangível

Intangível	Taxa média de amortização (%)	Controladora				
		SalDOS 2016	Adição	Transferências	Amortização	SalDOS 2017
Em Serviço						
Intangível - custo	20%	11.929	-	108	-	12.037
Amortização Acumulada		(5.272)	-	-	(2.204)	(7.476)
Subtotal		6.657	-	108	(2.204)	4.561
Em curso		109	948	(108)	-	949
Total		6.766	948	-	(2.204)	5.510

Intangível	Taxa média de amortização (%)	Controladora				
		SalDOS 2015	Adição	Transferências	Amortização	SalDOS 2016
Em Serviço						
Intangível - custo	20%	10.505	-	1.424	-	11.929
Amortização Acumulada		(3.313)	-	-	(1.959)	(5.272)
Subtotal		7.192	-	1.424	(1.959)	6.657
Em curso		42	1.491	(1.424)	-	109
Total		7.234	1.491	-	(1.959)	6.766

Intangível	Taxa média de amortização (%)	Consolidado				
		SalDOS 2016	Adição	Transferências	Amortização	SalDOS 2017
Em Serviço						
Intangível - custo	20%	12.596	-	149	-	12.745
Amortização Acumulada		(5.323)	-	-	(2.340)	(7.663)
Subtotal		7.273	-	149	(2.340)	5.082
Em curso		109	989	(149)	-	949
Total		7.382	989	-	(2.340)	6.031

(*) A Companhia registrou no exercício, crédito de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$11 (R\$10 em 2016) e no consolidado R\$62 em 2017 (R\$26 em 2016).

Intangível	Consolidado					Saldos 2016
	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2015	Adição	Transferências	Amortização	
Em Serviço						
Intangível - custo	20%	10.759	-	1.837	-	12.596
Amortização Acumulada		(3.313)	-	-	(2.010)	(5.323)
Subtotal		7.446	-	1.837	(2.010)	7.273
Em curso		42	1.904	(1.837)	-	109
Total		7.488	1.904	-	(2.010)	7.382

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores Materiais (*)	1.572	728	2.572	1.265
Fornecedores Serviços (*)	1.327	2.375	1.834	3.074
Total - circulante	2.899	3.103	4.406	4.339

(*) Refere-se a aquisições de materiais e serviços, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 40 dias.

15 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

O saldo dos empréstimos e financiamentos, bem como os encargos e demais componentes a eles relacionados, são como se segue:

Empréstimos, Financiamentos e encargos de dívidas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos e Financiamentos - moeda nacional	3.625	5.277	12.727	9.170
Encargos de dívidas - moeda nacional	9	15	114	25
(-) custos a amortizar	(5)	(10)	(5)	(10)
Total	3.629	5.282	12.836	9.185
Circulante	1.442	1.662	3.289	2.164
Não Circulante	2.187	3.620	9.547	7.021

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Periodicidade Amortização	Taxa efetiva de juros	Garantias (1)
	2017	2016					
Energisa Soluções							
FINEP -	1.026	2.257	8,00% a.a. (Pré)	out-18	Mensal	8,00%	A
FINAME - Itaú BBA	2.608	3.035	2,50 a 6,00% a.a. (Pré)	set-24	Mensal	2,50% a 6,00%	A
(-) Custo de captação incorrido na contratação	(5)	(10)					
Total em Moeda Nacional	3.629	5.282					
Total Energisa Soluções	3.629	5.282					
Energisa Soluções Construções							
FINAME - Itaú BBA	3.409	3.903	6,00% a.a. (Pré)	nov-24	Mensal	6,00%	A
FINAME - Itaú BBA	1.494	-	SELIC + 5,14% A 5,20%	jan-22	Mensal	14,99% a 15,05%	A
FINAME - Itaú BBA	4.304	-	TJLP + 4,80% A 4,87%	jan-22	Mensal	11,92% a 11,99%	A
Total em Moeda Nacional	9.207	3.903					
Total Energisa Soluções Construções	9.207	3.903					
Consolidado	12.836	9.185					

A= Aval Energisa

Os financiamentos Finame mantidos junto ao banco Itaú BBA e Finep não são exigidos índices financeiros (covenants).

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2019	411	2.329
2020	411	2.329
2021	411	2.329
Após 2022	954	2.560
Total	2.187	9.547

A Companhia tem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldos em 2016 e 2015	5.282	6.933	9.185	11.377
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	5.576	-
Encargos de dívidas - juros, variação monetária e cambial	254	373	973	568
Pagamento de principal	(1.653)	(1.653)	(2.145)	(2.145)
Pagamento de juros	(254)	(371)	(753)	(615)
Saldos em 2017 e 2016	3.629	5.282	12.836	9.185
Circulante	1.442	1.662	3.289	2.164
Não circulante	2.187	3.620	9.547	7.021

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos exercícios subsequentes é como segue:

Contratos	2018	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	5	5
Total	5	5

16 Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto s/serviços - ISS	235	353	575	691
IRPJ a recolher	-	-	77	-
Imposto s/ circulação de mercadorias e serv.- ICMS	192	180	495	194
Encargos sociais	2.194	925	3.452	1.866
Contribuição previdenciária s/ receita bruta - CPRB	-	-	434	128
Contribuições ao PIS e a COFINS (1)	1.016	1.020	1.630	1.107
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	282	375	504	513
Outros	74	72	88	78
Total - Circulante	3.993	2.925	7.255	4.577

- Programa especial de regularização tributária (PERT)

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, instituído pela Lei 13.496/2017 (MP 783/2017), com pagamento em 5 parcelas iguais e sucessivas, correspondente a 5% do saldo devedor, corrigidos pela variação da Selic e optou por liquidar o saldo remanescente do débito no montante de R\$95 com a utilização de prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, próprios. A adesão ao programa gerou redução de multas e juros de R\$72, registrado na rubrica de "Outras receitas financeiras" na demonstração do resultado do exercício.

A Companhia deve manter os pagamentos regular dos impostos, contribuições e demais obrigações para garantir as condições do programa. A consolidação dos débitos será realizada pela Receita Federal do Brasil em até cinco anos.

Descrição	Principal	Multas	Juros	Débito Atualizado em 2017
Lei 13.496/2017 - PERT MP 783/2017				
INSS	79	59	38	176
Total	79	59	38	176

A demonstração é como segue:

Descrição	Principal
Valor do débito	79
Atualização (juros + multas)	97
Total	176
Liquidação	
Pagamento a vista (antecipações) - 5%	(9)
Redução de multas e juros (outras receitas financeiras)	(72)
Valor utilizado de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL - Próprios	(95)
Total	(176)

17 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora				
	Trabalhistas	Cíveis	2017	2016
Saldos iniciais - 2016 e 2015	3.358	-	3.358	2.845
Provisão para contingências	4.786	53	4.839	2.910
Reversões de provisões	(1.294)	(3)	(1.297)	(614)
Pagamentos efetuados	(2.291)	(50)	(2.341)	(1.960)
Atualização monetária	78	-	78	177
Saldos finais - 2017 e 2016	4.637	-	4.637	3.358
Depósitos e cauções vinculados (*)			(2.155)	(506)

(*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$2.408 (R\$538 em 2016) dos quais, R\$253 (R\$32 em 2016) não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou remoto.

Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	2017	2016
Saldos iniciais - 2016 e 2015	3.402	-	3.402	2.880
Provisão para contingências	4.906	53	4.959	3.237
Reversões de provisões	(1.295)	(3)	(1.298)	(924)
Pagamentos efetuados	(2.328)	(50)	(2.378)	(1.969)
Atualização monetária	79	-	79	178
Saldos finais - 2017 e 2016	4.764	-	4.764	3.402
Depósitos e cauções vinculados (*)			(2.164)	(506)

(*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$2.427 (R\$538 em 2016) dos quais, R\$263 (R\$32 em 2016) não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou remoto.

Perdas Prováveis:

- Trabalhistas**

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

No exercício foram constituídas no consolidado cerca de R\$4.906 de aumento de provisões, principalmente relacionadas ao incremento do risco, basicamente envolvendo as discussões sobre o recebimento de horas extras, adicional periculosidade, sobreaviso, entretanto foram realizados pagamentos da ordem de R\$2.328, e por consequência reverteu provisões de R\$1.295. Os arquivamentos desses processos estão basicamente relacionados às ações de empregados que discutiam o recebimento de horas extras e de sobreaviso.

- Cíveis**

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de clientes. No exercício foram constituídas cerca de R\$53 e revertido R\$50 na controladora.

A administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perdas foi estimada como prováveis.

Perdas Possíveis:

A Companhia possui processos de naturezas trabalhistas em andamento em um montante total de R\$1.979 (R\$980 em 2016), cíveis de R\$1.186 (R\$1.550 em 2016), e fiscais R\$750 (R\$690 em 2016), totalizando R\$3.915 (R\$3.220 em 2016), cuja probabilidade de êxito foi estimada pelos consultores jurídicos como possível e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras.

. Trabalhista

As ações judiciais de natureza trabalhistas no montante de R\$1.979 (R\$980 em 2016), referem-se a discussões de ex-empregados que requerem recebimento de horas extras, de adicional de periculosidade, equiparação salarial, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pela Companhia reclamando responsabilidade subsidiária por verbas rescisórias.

O incremento de R\$999, registrado no exercício de 31 de dezembro de 2017, refere-se ao registro de novos processos, alteração de prognóstico e atualização financeira da base de processos ativos.

Principais processos:

. Processo 0011340-38.2016.5.18.0006 no montante de R\$1.208 (R\$37 em 2016) onde se discute questões relacionadas a Verbas contratuais/legais.

• Cíveis

As ações judiciais de natureza cíveis no montante de R\$1.186 (R\$1.550 em 2016), envolvendo discussões sobre descumprimento contratual, indenização, interrupção de fornecimento, entre outros.

A redução de R\$364, registrado no exercício de 31 de dezembro de 2017, refere-se a encerramento de processos e alterações de prognóstico.

Principais processos:

. Processo 00011402320128190009 no montante de R\$245 (R\$240 em 2016) onde se discute indenização por danos morais e materiais.

• Fiscal

As ações judiciais de natureza cíveis no montante de R\$750 (R\$690 em 2016), envolvendo discussões sobre descumprimento contratual, indenização, interrupção de fornecimento, entre outros.

O incremento de R\$60, registrado no exercício de 31 de dezembro de 2017, refere-se a atualização monetária da base de processos ativos.

Principais processos:

. Processo 2305-35.2015.811.0038 no montante de R\$738 (R\$678 em 2016) onde se discute indenização por danos morais e materiais.

O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos e as provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

18 Adiantamentos recebidos de Clientes

Valores recebidos de clientes em forma de adiantamento para garantir financeiramente a realização dos serviços de construção de Linhas de transmissão e subestações e manutenção em linhas e redes de distribuição de energia elétrica a serem prestados pela Companhia e sua controlada durante o exercício de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ENEL	862	2.014	1.352	2.014
EMS	30	204	30	204
SINOP	-	-	-	490
EMT	-	-	-	1.498
EMAE	1.199	-	1.199	-
BELLO ALIMENTOS S.A	597	-	597	-
Total - Passivo não circulante	2.688	2.218	3.178	4.206

19 Receita antecipada a apropriar

Refere-se aos valores de receita de serviços, faturadas antecipadamente, no montante de R\$576 (R\$3.848 em 2016) na controladora e R\$1.758 (R\$4.939 em 2016) no consolidado, líquido dos tributos, dos quais R\$565 (R\$3.848 em 2016) demonstrado no passivo circulante e no não circulante R\$11 da controladora e R\$979 (R\$3.848 em 2016) no passivo circulante e no não circulante R\$779 (R\$1.091 em 2016).

20 Patrimônio líquido

20.1 - Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$95.000 (R\$77.000 em 2016) e está representado por 95.000 (77.000 em 2016) ações ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$3.000 mediante a emissão de 3.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1 por ação. Todas novas ações foram subscritas integralmente pela Energisa S.A. mediante a capitalização do saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, elevando o capital para R\$80.000.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de dezembro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$15.000 mediante a emissão de 15.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1 por ação. Todas novas ações foram subscritas integralmente pela Energisa S.A. mediante a capitalização de parte do saldo de mútuo registrado pela Companhia até 30 de novembro de 2017, elevando o capital para R\$95.000.

20.2 - Outros resultados abrangentes

Refere-se a contabilização do plano de benefício a empregados líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados em atendimento ao CPC 26 (IAS 01) - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação no exercício de 2017 e 2016:

	2017	2016
Saldo inicial - 2016 e 2015	(285)	1.525
Ganho e perda atuarial - benefícios a empregados	2.183	(2.742)
Tributos sobre ganho e perda atuarial - benefícios a empregados	(742)	932
Saldo final - 2017 e 2016	1.156	(285)

20.3 - Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O lucro líquido do exercício de 2017 foi integralmente utilizado na absorção de prejuízos acumulados.

21 Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional bruta				
Venda de prestação de serviços	132.278	148.022	211.935	201.347
Deduções à receita operacional				
ISS	4.658	4.654	8.051	6.915
PIS	1.488	2.404	2.395	3.092
COFINS	6.856	11.073	11.035	14.241
CPRB	-	-	3.585	2.403
ICMS	326	951	326	951
Total das deduções à receita operacional	13.328	19.082	25.392	27.602
Receita operacional líquida	118.950	128.940	186.544	173.745

A receita de serviços prestados, refere-se a operação e manutenção em redes e linhas de distribuição e em geradoras de energia elétrica de terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos, serviços de engenharia e construção de subestações e linhas de transmissão.

22 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Controladora			
	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais	Total	
		Gerais e administrativos	2017	2016
Pessoal e administradores	47.761	2.493	50.254	65.499
Entidade de previdência privada	108	221	329	461
Material	4.120	1.152	5.272	14.265
Serviços de terceiros	42.615	7.387	50.002	40.834
Depreciação e amortização	1.826	4.162	5.988	5.838
Provisão e reversão p/créd. liquidação duvidosa	(58)	-	(58)	573
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	53	1.148	1.201	336
Outras (*)	1.775	1.212	2.987	2.634
	98.200	17.775	115.975	130.440

Consolidado				
Natureza do Gasto	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais	Total	
		Gerais e administrativos	2017	2016
Pessoal e administradores	80.047	5.913	85.960	88.657
Entidade de previdência privada	109	250	359	461
Material	6.147	1.432	7.579	17.401
Serviços de terceiro	57.563	8.553	66.116	51.331
Depreciação e amortização	3.241	6.602	9.843	8.709
Provisão (reversão) p/créd. liquidação duvidosa	(58)	-	(58)	573
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	134	1.148	1.282	343
Outras(*)	8.633	1.410	10.043	5.347
	155.816	25.308	181.124	172.822

(*) Inclui taxas, seguros, arrendamentos, gastos em viagens e alocação de veículos.

23 Outros receitas/despesas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	526	682	563	852
Perdas na baixas de bens do imobilizado e intangíveis.	(107)	(242)	(283)	(411)
Total	419	440	280	441

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita de aplicação financeira	414	729	495	1.298
Juros Selic s/impostos a recuperar	376	1.256	389	1.351
Tributos s/receita financeira	(140)	(98)	(153)	(132)
Juros recebidos clientes	2.134	-	2.140	-
Outras receitas financeiras	203	-	698	89
Total receita financeira	2.987	1.887	3.569	2.606
Encargos de dívidas	(254)	(373)	(973)	(568)
Juros /multa	(220)	(223)	(530)	(396)
Atualização de mútuo	(2.475)	(3.360)	(2.475)	(3.360)
Atualização de provisão para riscos	(78)	(177)	(79)	(178)
IOF sobre operações financeiras	-	(436)	-	(457)
Despesas bancárias/IOF	(1.904)	(823)	(1.954)	(837)
Outras despesas financeiras	(58)	(148)	(70)	(158)
Total despesa financeira	(4.989)	(5.540)	(6.081)	(5.954)
Receita (despesa) financeira	(2.002)	(3.653)	(2.512)	(3.348)

25 Lucro (prejuízo) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação.

	Controladora	
	2017	2016
Lucro (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	2.025	(1.311)
Total	2.025	(1.311)
Média ponderada das ações ordinárias (mil)	80.500	77.000
Total	80.500	77.000
Lucro / Prejuízo básico e diluído por ação - R\$ (*)	0,03	(0,02)

(*) A Companhia não possui instrumento diluidor.

26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As apólices de riscos nomeados e responsabilidade civil são contratadas em conjunto com as demais empresas do Grupo Energisa, sendo o limite máximo de indenização os montantes constantes da cobertura securitária.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual			
			Controladora		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Riscos operacionais	07/11/2018	39.000	16	2	16	2
Responsabilidade Civil Geral	23/11/2018	50.600	111	129	151	154
Responsabilidade Civil Geral a 2º Risco	23/11/2018	10.000	75	97	102	120
Frota - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2018	Até R\$360 /veículo	63	69	145	133
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais (*)	31/12/2018	46.049	145	185	247	252
Transportes	30/01/2018	2.000/transporte	1	1	2	2
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	26/11/2018	50.000	2	3	3	4
			413	486	666	667

(*) Importância Segurada relativa ao mês de DEZ/2017 e prêmio anualizado.

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)

- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Abaixo, são comparados os valores contábeis e do valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Nível	Controladora				Consolidado			
		2017		2016		2017		2016	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	2	5.467	5.467	7.120	7.120	10.015	10.015	7.455	7.455
Clientes	2	12.148	12.148	17.204	17.204	21.924	21.924	26.561	26.561
PASSIVO									
Fornecedores	2	2.899	2.899	3.103	3.103	4.406	4.406	4.339	4.339
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	2	3.629	3.629	5.282	5.282	12.836	12.836	9.185	9.185
Partes relacionadas	2	18.281	18.281	18.459	18.459	18.281	18.281	18.459	18.459

Os principais instrumentos financeiros não derivativos inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão identificadas a seguir:

Empréstimos e recebíveis:

Inclui clientes que são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:

Os saldos das aplicações financeiras em Operações compromissadas em fundos de investimentos correspondentes, são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas - os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à Finep e Itaú BBA, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

- Administração financeira de risco**

A Diretoria tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e de sua controlada. Assim, fixou limites de atuação com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível na web site da controladora) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e de sua controlada.

A gestão de risco da Companhia e de sua controlada visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de sua controlada. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da controladora, constituído no primeiro trimestre de 2010.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	2.899	-	-	-	-	2.899
Empréstimos e financiamentos	917	683	1.023	951	583	4.157

Consolidado						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	4.406	-	-	-	-	4.406
Empréstimos e financiamentos	2.204	1.982	5.868	4.082	1.607	15.743

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de serviços e esse risco é administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 15, é composta de financiamentos obtidos junto a agentes de fomento nacionais (FINEP) e contratos de FINAME junto ao Banco Itaú BBA.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, esse são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

A Companhia e sua controlada não operaram com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

- **Análise de Sensibilidade**

Em consonância com o CPC 38, a Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos e em função de não ter passivos indexados à taxa de juros variável, a sua oscilação não deteriora o resultado da Companhia.

28 Benefícios pós-emprego

a) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2017, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem R\$351 (R\$571 em 2016).

b) Prêmio aposentadoria

A Companhia em Acordo Coletivo de Trabalho, concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Com base em cálculo atuarial, foi contabilizado como despesa de patrocínio do prêmio aposentadoria o montante de R\$966 (R\$445 em 2016) em despesa de pessoal.

Abaixo, são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Companhia e no consolidado.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2017	2016
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
Valor presente das obrigações atuariais	2.157	3.418
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	2.157	3.418
Passivo Circulante	486	966
Passivo não circulante	1.671	2.452

A seguir a movimentação do passivo atuarial líquido do exercício:

	2017	2016
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
Passivo atuarial líquido no início do ano	3.418	232
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	966	445
Contribuição da patrocinadora vertidas no ano	(44)	-
Outros resultados abrangentes	(2.183)	2.741
Passivo atuarial líquido no final do ano	2.157	3.418

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

	2017	2016
	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
Valor presente das obrigações no início do ano	3.418	2.817
Custo do serviço corrente bruto com juros	581	414
Juros sobre obrigação atuarial	385	336
Benefícios pagos no ano	(44)	(310)
(Ganho)/Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(2.183)	161
Valor das obrigações calculadas no final do ano	2.157	3.418

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

	2017	2016
Taxa de desconto atuarial	5,28% a.a.	6,10% a.a.
Taxa de rendimento esperado dos ativos	9,49% a.a.	11,94% a.a. (com efeito da inflação)
Reajuste do benefício	0% a.a.	0% a.a.
Crescimento salarial (*)	7,38% a.a.	3% a.a.
Inflação projetada	4,00% a.a.	5,50% a.a.

(*) Incluído expectativa de inflação futura

Hipóteses Demográficas

	2017	2016
Tábua de mortalidade	BR-EMS 2015 sb. por sexo	AT-2000. em 10% por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Light (Média)	Light (Media)

Demonstração das despesas para o exercício de 2018, segundo critérios do CPC 33:

	2018
	Controladora e Consolidado
Custo do serviço corrente (com juros)	284
Juros sobre as obrigações atuariais	202
Total da despesa bruta a ser reconhecida	486

c) Plano de saúde

A Companhia tem política própria de reembolso das despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2017, as despesas com esse benefício foram de R\$1.226 (R\$1.510 em 2016).

29 Meio ambiente

A Companhia e sua controlada trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

1. Desenvolve vários projetos de geração em estudos provenientes de fontes hidráulicas, eólica, biomassa e solar. Esses empreendimentos são realizados com todos os cuidados ambientais necessários, alinhados a um desenvolvimento sustentável, que fazem parte da história e consciência da empresa.

2. O Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho - SGMASS implantado na Companhia é baseado nas normas ISO 14.001, OSHAS 18.001 e Legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança.
3. Estudo de viabilidade técnica para implantação de fontes alternativas de energia (eólica, biomassa e solar).
4. Proativamente desde os primórdios do lançamento da Lei de Recursos Hídricos no país, a empresa está engajada em movimentos de formação de consórcios de bacias hidrográficas.
5. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGMASS.
6. A Energisa tem consciência de sua responsabilidade ambiental, procedendo desta forma à regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente.
7. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa, proteção de tela dos computadores).
8. A Companhia também atua na prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidroelétricas, manutenção de linhas de transmissão e subestações, manutenção industrial, entre outros, atendendo atualmente mais de 100 clientes. Todas as atividades de nossas equipes são realizadas respeitando-se as políticas e normas contidas no SGMASS bem como procedimentos e normas internas de nossos clientes, voltadas para o meio ambiente, saúde e segurança.

No exercício de 2017, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$759 (R\$1.386 em 2016).

Informações fora do escopo dos auditores independentes.

30 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2017 e 2016, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e do consolidado, são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Atividades operacionais				
Estoques - Devolução de Materiais	-	-	-	1.998
Fornecedores pagamento a prazo	421	385	477	547
Atividades de investimentos				
Aquisição de Imobilizado em processo de pagamento	421	385	6.053	547
Aquisição de imobilizado com recursos do Finame	-	-	-	-
Imobilizado-devolução para estoques	-	-	-	1.998
Atividade de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.576	-
Aumento de capital com adiantamento	-	38.000	-	38.000